

## Dissertação de Mestrado<sup>1</sup>

MORAIS, João Kaio Cavalcante de<sup>2</sup>. **Os saberes docentes necessários ao trabalho do professor de Biologia no Ensino Médio Integrado**. 2017. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Profissional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017

## Resumo expandido

O resumo expandido apresentado tem como objetivo geral refletir em torno dos saberes docentes necessários ao trabalho dos professores de Biologia que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), desenvolvida na forma integrada ao ensino médio. Nesse sentido, a temática está centrada na questão dos saberes docentes em uma perspectiva da práxis, na qual teoria e prática são vistas de forma indissociada. O presente texto decorre de um estudo de mestrado, produzido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

No contexto temporal da produção e escrita da dissertação, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enquanto modalidade de ensino garantida pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDBEN), estava em amplo processo de expansão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), nas redes estaduais de ensino públicas, bem como na esfera privada. Os estudos de pesquisadores como Machado (2008), Kuenzer (2011), Silva (2012) e

---

<sup>1</sup> Resumo expandido recebido em 05/02/2023. Aprovado pelos editores em 24/03/2023. Publicado em 13/04/2023. DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.v21i44.57288>.

<sup>2</sup> Doutor em Educação com ênfase em Educação Profissional pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Brasil. Assessor pedagógico da Subcoordenadoria de Educação Profissional (SUEP/SEEC) no Rio Grande do Norte - Brasil. E-mail: [kaio-ca-valsante@hotmail.com](mailto:kaio-ca-valsante@hotmail.com).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7422440536702479>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6984-3629>.  
Dissertação de Mestrado defendida em julho de 2017, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Lúcia Sarmiento Henrique. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1533/Jo%C3%A3o%20Kaio%20Cavalcante%20de%20Morais.pdf?sequence=5&isAllowed=y>

Moura (2014), evidenciavam as lacunas formativas dos professores que atuavam na EPT, bem como as especificidades da atuação docente em espaço de formação profissional e tecnológica.

No caso dos professores que lecionavam no componente curricular Biologia na educação básica, as pesquisas de Gatti (2010) e Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011) denunciavam o caráter bacharelesco da formação inicial desses docentes, o que incidia no trabalho dos profissionais formados em cursos de licenciatura em biologia na EPT e na EPTNM. Cumpre destacar que os professores de biologia atuam em um componente curricular da formação propedêutica dos estudantes, porém, também contribuem com a formação técnica e profissional, inerente à EPT e a EPTNM.

De acordo com Saviani (1996) e Tardif (2014), os saberes docentes são produzidos na formação inicial, na formação continuada e nas práticas pedagógicas cotidianas dos professores e das professoras. Esses saberes estão vinculados ao domínio dos objetos de conhecimento do componente curricular a ser ensinado em sala de aula, bem como aos conhecimentos pedagógicos e curriculares. Além disso, Saviani (1996) esclarece que os professores necessitam ter um olhar crítico-reflexivo e transformador frente ao seu trabalho, pois atuam contribuindo na formação dos estudantes e das novas gerações. No caso da EPT, Moura (2014) esclarece que os professores precisam compreender a dinâmica do modo de produção capitalista e da dinâmica do trabalho nessa sociedade, pois assim poderá entender o papel do seu fazer junto à formação técnica e profissional dos estudantes.

A questão de pesquisa e do presente resumo expandido é quais são os saberes docentes necessários ao trabalho dos professores de Biologia na EPTNM desenvolvida na forma integrada? Para responder essa pergunta e o objetivo geral, foi realizada pesquisa bibliográfica em portais de periódicos e repositórios de dissertações e teses, no período entre 2015 e 2016. Os principais autores consultados foram Saviani (1996), Machado (2008), Kuenzer (2011), Silva (2012), Shulman (2014) e Tardif (2014).

A técnica utilizada para analisar os dados levantados na pesquisa bibliográfica foi a Análise Textual Discursiva (ATD), de Moraes e Galliazi (2006). As categorias analíticas estão vinculadas a própria classificação dos saberes que serão elencadas no decorrer do resumo expandido, a saber: saberes do componente curricular,

saberes da ciência da educação, saber experiencial, saber do pesquisador, saberes da área em que pode atuar e saberes crítico-contextual e atitudinal. O referencial teórico-metodológico que norteia o estudo tem como base o método materialista e histórico, tendo como fundamento os estudos teórico-práticos de Marx e Engels (2019).

A dissertação de mestrado foi defendida em julho de 2017, nas dependências do IFRN, antes da abertura do IV Colóquio Nacional e I Colóquio Internacional – A Produção do Conhecimento em Educação Profissional: a reforma do ensino médio e suas implicações para a educação profissional. Além da introdução, o presente resumo expandido apresentou quatro seções. A primeira tratou da EPTNM desenvolvida na forma integrada ao ensino médio e o projeto de formação humana integral a ela vinculada. A segunda discorreu acerca da formação inicial e continuada de professores de Biologia. A terceira especificamente acerca dos saberes docentes e a quarta apresentou algumas conclusões do estudo.

No que tange à formação inicial e continuada de professores de Biologia, a legislação vigente no contexto da produção da dissertação garantia a formação em nível superior para lecionar, de forma que os conhecimentos pedagógicos fossem trabalhados de forma paralela à formação dos conteúdos biológicos. Os professores e as professoras, conforme normatização da Resolução do CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, necessitavam receber formação que visasse produzir saberes docentes que articulassem teoria e prática com foco na interdisciplinaridade. Apesar disso, o caráter bacharelesco de rebaixamento da importância das questões pedagógicas frente às biológicas estavam, conforme Gatti (2010), ainda muito presentes nos cursos de licenciatura em Biologia.

De encontro a essa questão, Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011) defendem uma formação docente necessita inserir em seu currículo tempo inicial de preparação propedêutica; no caso dos professores de Biologia, os conteúdos específicos da área, de carga mais teórica, ou seja, forte dose de estudo da metodologia científica e da teoria referencial, como fundamentos da formação geral comum a todo educador e como ferramenta para elaboração própria. Além disso, Moura (2014), defende uma formação que também apresente questões voltadas para a sociedade atual, a sua organização e contradições, sem esquecer das especificidades do trabalho docente frente ao modo de produção capitalista.

Na presente pesquisa, os saberes docentes são compreendidos como um conjunto de conhecimentos teórico-práticos produzidos na formação inicial e continuada e que visam os processos de ensino-aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, esses conhecimentos são transformados em saberes na medida em que o professor atua em sala de aula e vivencia os desafios da docência com os estudantes, os técnicos pedagógicos das diferentes instâncias do seu trabalho (Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação, dentre outros).

Os saberes do componente curricular Biologia estão vinculados aos conteúdos e temas inerentes às ciências biológicas. Biologia Celular, Histologia, Embriologia, Anatomia Humana e Comparada, Fisiologia Humana e Comparada, Seres Vivos, Genética e Evolução, por exemplo. Esses conhecimentos fazem parte da especificidade da Biologia e necessitam ser produzidos inicialmente na formação inicial e, posteriormente, ressignificados na formação continuada e no trabalho docente em sala de aula. Na medida que o professor ou a professora estuda esses conteúdos, esses saberes vão ficando mais elaborados.

Os saberes da ciência da educação estão vinculados aos conhecimentos teórico-práticos acerca da educação, da pedagogia, da didática e da psicologia da educação. Eles são apreendidos no decorrer da formação inicial e continuada, sendo que as instituições formadoras são fundamentais nesse processo de aquisição de conhecimentos teórico-práticos sobre as teorias da educação, da pedagogia e da psicologia. Incluem-se, ainda, questões voltadas para o currículo. Os saberes da ciência da educação não podem ser vistos a partir do imediatismo prático-utilitário, tendo em vista que o professor aqui é tratado como um intelectual que reflete criticamente sobre o seu fazer cotidiano e recorre aos teóricos para ressignificar suas práticas.

É nesse processo teórico-prático que se ancoram os saberes do pesquisador. O professor de Biologia, nessa compreensão, é um sujeito que faz do seu fazer um campo empírico de produção de novos conhecimentos pedagógicos. Cumpre salientar que a principal diferença entre um professor de Biologia e um bacharel em biologia é a condição pedagógica e didática do trabalho docente.

Na medida que o professor atua, ressignifica seu fazer cotidiano a partir da relação indissociada entre os saberes da ciência da educação e do pesquisador, ele adquire experiência. Essa vai se consolidando e se transformando em um saber

específico da docência. Notadamente, esse é um conjunto de conhecimentos adquiridos na formação continuada, o que não desconsidera as experiências e vivências adquiridas na formação inicial dos professores de Biologia, quando inseridos em estágios ou bolsas de iniciação à docência, tutorias ou iniciação à pesquisa.

No caso dos professores de Biologia que atuam na EPTNM desenvolvida de forma integrada, não basta apenas lecionar os conteúdos de ensino, se faz necessário relacioná-los com os conhecimentos, práticas e vivências da futura profissão/ocupação do estudante. Essa questão não se faz apenas no discurso, mas integrando o planejamento com a área técnica da formação. Esses saberes são fundamentais na constituição de um currículo que integra formação geral e formação específica, no caso dos estudantes da EPT e EPTNM.

Por fim, é esperado uma postura ética por parte dos professores de Biologia. Se faz necessário compreender que a docência é uma profissão específica, que requer também saberes específicos. A profissão professor apresenta toda uma base legal e normatizadora que necessita ser compreendida por parte dos professores. Questões como o conhecimento acerca do modo de produção capitalista, de suas contradições, bem como da necessidade permanente da defesa em torno da democracia e do respeito às instituições são valiosas na constituição dos saberes crítico-contextual e atitudinal. Espera-se que os professores recebam formação que busque atitudes comprometidas com outro projeto de sociedade, diferente deste que está posto.

Sendo assim, espera-se que com esses saberes os professores possam contribuir para um projeto de educação que seja uma travessia para outro projeto de sociedade, menos injusta e desigual, mais igualitária, laica e que respeita às diferenças do pensar, desde que esses pensamentos não estejam vinculados ao extermínio de outros grupos sociais. Os professores de Biologia são partes fundamentais nesse processo, tendo em vista que lecionam um componente curricular que elucida para o homem as bases da relação com outros seres vivos e com o planeta Terra.

## Referências

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: Fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KUENZER, A. Z. A formação de professores para o ensino médio: velhos problemas, novos desafios. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 667-687, jul, 2011.

MACHADO, L. de S. Formação de professores para educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. In: MEC/INEP. (Org.). **Formação de professores para a educação profissional e tecnológica**. Coleção Educação Superior em Debate, v. 8, p. 67-82. Brasília: MEC/INEP, 2008.

MARX, K. ; ENGELS, F. E. **A Ideologia Alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner. Petrópolis: Vozes, 2019.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, v. 18, n. 1, p. 117-128, jun, 2006.

MOURA, D. H. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: IFPR, 2014.

SAVIANI, D. Os saberes implicadores na formação do educador. In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JÚNIOR, C. A. (Org.). **Formação do educador**: dever do estado, tarefa da universidade. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.

SILVA, F. L. G. Rodrigues da. A docência nos cursos de ensino médio integrado à educação profissional: desafios para as políticas de formação de professores. In: **Anais do VII Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania**, 2012, Florianópolis. Florianópolis: Colóquio Ensino Médio, 2012. p. 1 - 12.

SHULMAN, L. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 4, n.2, p.196-229, dez, 2014.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.